



UFFS - Campus Chapecó prepara-se para receber primeira turma de Medicina

As atividades iniciaram em julho de 2013

As inscrições para a segunda edição de 2015 do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) estão abertas até o dia 10 de junho, exclusivamente pela internet (<http://sisu.mec.gov.br/>). Para participar do SiSU, o candidato deve ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014 e não ter zerado a redação.

Nesta edição do SiSU a UFFS oferece o recém-aprovado curso de Medicina, no Campus Chapecó. São 40 vagas para ingresso no segundo semestre de 2015, que inicia no dia 29 de julho. Todas as informações relativas ao processo seletivo estão no Edital Nº 479/UFFS/2015, publicado na página da UFFS em www.uffs.edu.br/estudenauffs

Implantação

A UFFS se prepara há dois anos para a oferta do curso de Medicina em Chapecó. As ativida-

des iniciaram em julho de 2013, quando foi constituída a primeira comissão, logo após a inclusão do Campus Chapecó na Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas. A comissão, composta por membros da UFFS e da comunidade regional, trabalhou nas condições necessárias para instalação do curso, estabelecidas pela Portaria nº 02/2013.

De 2013 para cá, muita coisa avançou com o trabalho da comissão. As três residências médicas solicitadas pela Portaria nº 2, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetria e

Divulgação/UFFS



Estrutura para oferecimento do curso de Medicina foi item importante para que seu funcionamento fosse autorizado

Clínica Médica, foram implantadas e estão em funcionamento no Hospital Regional do Oeste em Chapecó. Também foram concursados os primeiros professores do curso e constituído o Núcleo Docente Estruturante, que assumiu a revisão do projeto pedagógico do curso.

Ainda foram desenvolvidas ações para que o HRO pudesse ser credenciado como Hospital de Ensino: a aquisição e implementação do Protocolo de Manchester pela UFFS foi uma, entre as muitas ações. O projeto de construção de uma nova ala no Hospital Regional, fundamental para que as atividades acadêmicas se desenvolvam naquele espaço, também está sendo encaminhado para licitação. Além disso, a UFFS formalizou diversos convênios com unidades hospitalares e secretarias de saúde da região para que os estudantes do curso de Medicina tenham diferentes experiências e espaços de práticas. O curso também já tem uma coordenadora nomeada, que é a professora Maria Conceição de Oliveira.

Estrutura

A estrutura para ofe-

recimento do curso de Medicina foi item importante para que seu funcionamento fosse autorizado. Além das salas de aulas, biblioteca, restaurante universitário e demais estruturas acadêmicas e administrativas, que já estão em funcionamento no Campus Chapecó, o curso de Medicina, desde o primeiro dia das suas atividades acadêmicas, terá à disposição nove laboratórios – vinculados às áreas de Anatomia, Bioquímica, Genética, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Fisiologia, Farmacologia, Patologia, Citologia, Histologia, Semiologia e Semiotécnica – que perfazem um espaço de mais de 1.000 m².

De acordo com o Secretário Especial de Laboratórios, Sérgio Luis Alves Junior, “isso representa 30% dos laboratórios do campus. Essas estruturas laboratoriais foram recentemente concluídas, e, neste momento, a Coordenação de Laboratórios local está em fase de mudança, transportando os materiais dos estoques em depósitos para os novos prédios. A expectativa é que essa tarefa seja concluída até meados de julho,

proporcionando o pleno funcionamento desses ambientes antes mesmo do início das aulas do Curso de Medicina”.

O Secretário ressalta que os laboratórios estão equipados. “Já foram adquiridos aproximadamente R\$ 7 milhões em equipamentos para os laboratórios do Campus Chapecó. Cerca de 30% desse montante de equipamentos atenderá o curso de Medicina.”

O reitor da UFFS, Jaime Giolo, avalia que esse é o momento correto para recebimento do curso. “Há dois anos viemos preparando o campus e os cenários de práticas para receber o curso de Medicina. Para isso, concursamos professores, montamos laboratórios e trabalhamos, em uma comissão ampla, para atender às condições necessárias para autorização do curso. O Ministério acompanhou de perto nossas atividades e em maio o curso foi autorizado. Essa carta branca do MEC é resultado do nosso esforço e também baseado em relatórios das comissões que vieram avaliar in loco as condições de oferta do curso. Estamos no momento adequado para iniciar o c